

1 Ata da Sessão Plenária da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Alimentação
2 Escolar de Londrina - CAE, realizada às nove horas, de 23 de maio de 2019, na sala de
3 reunião da SME no 1º andar. Constatada a veracidade do quórum.
4 O Presidente **Cícero** declara aberta a reunião. **A. Expediente: 1. Leitura e aprovação da**
5 **pauta. Pauta aprovada, sem nenhum: 2. Justificativas** de ausência aceitas pelo pleno.
6 **B. Ordem do dia:** Cardápio do mês de junho; Relato da visita feita na Gerência de
7 Alimentação Escolar pelo CAE; Relato sobre o Termo de parceria entre o gestor e a
8 Universidade Estadual de Londrina; Relato sobre a situação da infra estrutura do CAE;
9 Pedido de esclarecimentos sobre os CEIs; Esclarecimentos sobre a LDO da Educação.
10 **Cícero:** começaremos questionando se tem algum contrato que está vencendo. **Daniela:**
11 tem um contrato que vence em agosto, no mais está sendo tudo entregue. **Cícero:**
12 questionar sobre o cardápio, a sopa de mandioca salsa do jantar, é com o que mais, não
13 tem proteína? A sopa de macarrão é com carne, a de arroz com legumes? A maioria dos
14 jantares é com proteína. No P5 o arroz colorido, tem proteína? Quero mais detalhes destes
15 pratos. Canja com frango está com proteínas, risoto de legumes, quero ressaltar que
16 fazemos várias visitas nas escolas, converso com a nutricionista e questiono qual a
17 alimentação adequada, ela diz que precisa ter a fibra e junto teria que ter a proteína,
18 recomendo a presença da técnica de nutrição nas próximas reuniões, pois quero maiores
19 informações sobre o cardápio, por isso o cardápio será aprovado com ressalvas, a próxima
20 pauta é a visita do CAE na GAE, foi uma visita surpresa, e vimos uma marca no chão que
21 tinha sido arrastada uma geladeira e colocada na frente da porta o que causou estranheza,
22 pois existe entre o CAE e a GAE uma relação de parceria e assim com sinônimo de
23 confiança, foi perguntado por várias vezes se tinha produto vencido na GAE e foi dito que
24 não tinha, sabemos Leonildo que um produto ou outro vencido acontece até em nossas
25 casas, mas eu perguntei para a Marcia o que tinha no quartinho para a porta estar
26 interdita. **Graziela:** você não perguntou se tinha produto vencido. **Marcia:** eram produtos
27 recolhidos nas escolas não vencidos, mas com caruncho e o fornecedor iria fazer a
28 substituição (Atacado Maringá). **Cícero:** Marcia faça um relatório destes produtos e se já
29 foram substituídos, gostaria que houvesse mais parceria e transparência entre o conselho
30 e o gestor e quando houver algum problema apresentar para o conselho, somos parceiros
31 do gestor, a farinha de quibe por exemplo não tem uma boa aceitação, e no ano passado
32 ficou de fazer o teste de aceitabilidade do peixe. **Márcia:** estamos preparando alguns
33 testes de aceitabilidade, só estamos aguardando alguns itens. **Cícero:** e o peixe e o
34 orgânico. **Márcia:** na região não tem oferta de orgânico e o que se apresentou não daria
35 para atender 100% da merenda escolar, o Secretário de Gestão também buscou na CRN,
36 para levantar a oferta do orgânico na região, poderia escolher os CMEIs para atender, mas
37 não faríamos um atendimento isonômico. **Cícero:** com relação a visita na GAE, nos causa
38 preocupação quanto ao espaço, tinha gaiola para pegar rato, problemas no telhado, não
39 tem câmeras para se dar mais segurança. **Marcia:** a questão do espaço, faz anos que
40 estou procurando um espaço adequado para a GAE, mas não encontro, na Vila Nova tinha
41 um barracão, mas não deu certo ele tinha muitos reparos a se fazer, para aluguel não é
42 viável, não posso fazer reparos, pois tem um contrato, assistência cedeu para a educação
43 salas da cohab, precisa ir olhar. **Cícero:** estive em algumas escolas e para minha
44 desagradável surpresa tinha manutenção feita por presos, não sei qual é o
45 convênio/contrato, estão dentro das escolas, no horário de funcionamento com crianças,

46 não sou contra a ressocialização e da reinserção, sou contra é o estar dentro da escola e
47 não fomos informados como é este convênio, qual é o perfil dos presos, quanto tempo
48 estão fazendo este serviço e quem acompanha como fiscal. **Leonildo:** sei que este
49 convênio tem no Estado e funciona bem. **Cícero:** quanto tempo estão fazendo, quem
50 fiscaliza o trabalho, uma mãe disse que são penas leves, quero com clareza a regra do
51 jogo. **Márcia:** tudo na SME tem uma história, conheço alguns encaminhamentos, na época
52 da Janet, convênio com Crislom, situação de presos que eram para fazer capina,
53 manutenção escolar, não tinha isso, a FEL tinha o convênio e cedia alguns horários para
54 atender as escolas. Tinha supervisores que acompanhavam, o Junior gerente regional e a
55 estrutura física, ficavam o dia todo na escola supervisionando, quando a Maria Tereza
56 entrou fomos tentar fazer o convênio com a Crislom, mas quando lemos o regramento,
57 como funcionava, chegou neste ponto que você questiona segurança, supervisão quem se
58 responsabiliza a Maria Tereza não quis mas fazer o convênio, no final de 2018 início de
59 2019 foi acordado de novo com a FEL, o convênio por patronato com presos de penas
60 leves, ou paga a multa ou presta serviços comunitários, a diretora fez este convênio,
61 levantou toda a hipótese deste alternativo, parceria a se pensar, não se falou mais no
62 assunto, muitos acham que não tem problema, decide-se dentro da comunidade escolar,
63 hoje não sei dizer quem tem este convênio. **Cícero:** a SME não é co-responsável com a
64 gestão da escola. Na SME não tem. **Cícero:** se eu não tivesse feito esa provocação.
65 **Marcia:** a escola tem autonomia para buscar estas parcerias, nem tudo temos acesso, as
66 vezes vou lá como fiscal e questiono quem autorizou, diante do que você expôs, fomos
67 verificar e buscar esta informação. **Cícero:** entre achar e ter certeza me preocupa, tenho 2
68 filhos na escola, a escola não teria como dar ciência disso. Fatos condicionantes na escola
69 e saúde, estou questionando forma e perfil e qual a supervisão, na escola só tem mulheres
70 e chega um apenado, quem vai supervisionar. **Daniela:** tenho até hoje o contato do
71 Mauricio da Crislom, **Leonildo:** o Cícero tem razão, temos no Estado o patronato e lá
72 existe o supervisor, eles não tem contato onde ficam as crianças, entram pelo fundo, o
73 trabalho que fizeram no Estado foi muito bom. **Cícero:** quero oficial quantas escolas estão
74 fazendo isso, quem é responsável e quem é co-responsável, deixar claro a preocupação
75 deste conselho caso ocorra algum incidente com a segurança dos alunos/professores que
76 trabalham nesta escola. **Marcia:** vamos buscar estas informações, as vezes fogem do
77 nosso controle. **Cícero:** recebi uma ligação de uma professora da UEL (sobre convênio),
78 termo de parceria, quero registrar que de novo, não fiquei sabendo, só quando a professora
79 da UEL me ligou, vamos ajustar alguns pontos sobre como a UEL pode ajudar a SME.
80 **Marcia:** ano passado houve uma questão que a carne chegou estragada na escola, o
81 Secretário de Gestão convocou um pessoal da UEL, eu não sabia qual o tema, a Marcia
82 tem problema com a carne, tinha acabado de receber a unidade, as professoras foram
83 muito solícitas na forma de fiscalização da carne, ver a qualidade da carne e nunca
84 recebemos carne estragada, não iríamos receber se estivesse, então ajudaram a fazer um
85 formulário para por no TR da compra da carne, a professora queria continuar este trabalho,
86 queria treinar (com bolsa) os estudantes para ajudar a fazer este trabalho, mas sem criar
87 um projeto não tenho como fazer, vou despender recursos públicos, mas na correria não
88 dei andamento, o Secretário de Gestão já tinha um contato com a UNIJEP, setor da UEL
89 para organizar, 9 tópicos neste processo, 1 segmento alimentar (acrescentado) é
90 interessante, o Fábio marcou uma reunião com os professores, é um projeto bom
91 considerando estes avanços, vieram para a reunião na SME com o projeto pronto, já temos
92 os fiscais setoriais recebendo a merenda, parte do projeto já está em andamento, serão 3
93 semestres, 40 escolas cada semestre, os fiscais passarão por treinamento para aprender a
94 verificar a horti, a carne, e ela vai fazer uma auditoria nas cozinhas de como preparar.
95 Teremos o 2º encontro dos fiscais setoriais e a UEL vai apresentar o projeto, teremos 2
96 doutorandos, e quero que o conselho participe. **Cícero:** as ideias estão saindo do papel
97 treinando os gerentes regionais, para terem olhares direcionados para outros pontos, além

98 dos administrativos. Outra questão que preocupa Marcia e o problema de infraestrutura do
99 CAE, o problema da secretária. Temos também que reaver a agenda para ir para
100 Apucarana. Vou solicitar relatórios dos profissionais que estão trabalhando na SME –
101 todos, técnicos, professores em outras secretarias, cargo de confiança, cargo em
102 comissão. **Marcia:** só temos o que consta no organograma. **Cícero:** LDO da educação.
103 **Marcia:** LDO normal 28,5%. **Cícero:** Diretrizes da educação, quais são e como estão
104 sendo distribuídas, planejamento do início do ano, terão um valor X para trabalhar, queria
105 ter um relatório de como está a LDO da educação, tem as diretrizes, de que forma estão
106 sendo distribuídas, uma questão é o planejamento que vocês fizeram no início do ano,
107 quais são as demandas, outra questão é o que de fato a secretaria de
108 gestão/governo/financeiro deixou claro para vocês, o CAE tem que se apoderar destas
109 questões financeiras, e quais instrumentos que teremos de colocar na prestação de contas
110 no parecer conclusivo, no sistema financeiro e compreender como está sendo feita isso por
111 parte do gestão. E questionar a infraestrutura quanto ao carro também. Ligar em Apucarana
112 para agendar um horário, para conhecer a central de distribuição, fazer visita, ver o espaço,
113 verificar agenda e ver no grupo quem vai?. com relação aos CEIs, se temos dificuldades
114 com os itens básicos para os alunos do município imagina com os filantrópicos, recebi
115 várias questões dos diretores do CEI dizendo dos problemas com relação a alimentação.
116 **Marcia:** vamos montar uma comissão com os diretores do CEI, recebemos uma parcela do
117 PNAE para fornecer merenda de gênero alimentício para o CEI e eu tenho 2 opções:
118 compro o produto e distribuo ou repasso o recurso, oferecemos 1 refeição por dia para
119 cada centro, é um recurso pequeno, investimos mais com recurso próprio do que
120 recebemos, hoje vamos mandar uma refeição por dia, mas já temos reclamação que não
121 resolve, vamos chamar uma comissão e ver o que mais ajudaria, orientar de como receber
122 doação, com a UEL voltado para o CEI, para as compras definir com os CEIs uma
123 periodicidade e 1 quantitativo por aluno para atender todos, se mandar um pouco de cada
124 coisa não adianta, estabelecer alguns produtos que vou mandar com periodicidade para
125 atender 100% dos alunos, padronizar as questões é fruto do item anterior, convido o CAE
126 para participar, o que aconteceu é que fizemos a primeira reunião e definimos uma linha de
127 raciocínio, mas na 2ª reunião veio outras pessoas, com outras ideias. **Marcia:** quero
128 estabelecer com o CEI uma comissão permanente para definir isso dentro do orçamento
129 disponível com a merenda escolar, regular, para conseguir olhar e dizer eu atendo isso e
130 aquilo, hoje não dá para fazer. **Cícero:** quais os itens que você distribuiu para o CEI,
131 preciso de um relatório, anotei 4 pontos: 1º. como o CAE vai fiscalizar os CEIs, se não
132 temos nem sequer um cardápio, quando tínhamos uma perspectiva de aproximar o
133 cardápio dos CEIs igual do CMEIs, quando você fala da comissão, o que preocupa é o
134 parecer conclusivo, pois tivemos 1 visita no CEI e para nossa surpresa estava num
135 patamar melhor que o CMEI, mas tinham dificuldades do leite, produtos de limpeza, mas
136 precisa de um POP para estes quesitos. Quanto as visitas, não conseguimos fazer as
137 visitas, pois é fruto do item anterior, muitas vezes não temos a infraestrutura adequada,
138 dependemos da carona do Leonildo ou do Roberto, garanto para você se não dermos o
139 primeiro passo da questão dos CEIs, teve indícios de desvio de botijão de gás e passei
140 para a pasta competente. **Marcia:** sobre a denúncia de desvio de gás, é que estavam
141 utilizando o recurso para o gás e depois vendiam para a comunidade, um dia acabou o gás
142 da instituição, mas tem a nota do gás, o dinheiro foi devolvido e encaminhado para o MP.
143 Os diretores do CEI participam dos mesmos treinamentos que os diretores do município, e
144 os CEIs também estão sempre com a documentação em dia e alguns são maravilhosos.
145 **Cícero:** sobre o PSE tem que falar sobre com a saúde, alimentação, será abordado o
146 segmento alimentar a ser desenvolvido no PSE. Saúde e Educação. Tem um recurso de
147 R\$ 500 mil recurso recebido do FAN para treinamento nas escolas sobre o segmento
148 alimentar. **Cícero:** sugeriu que seja alterado o período da reunião de manhã para tarde
149 no segundo semestre. **Cícero:** a atribuição do CAE é a fiscalização, reitero a parceria com

150 a UEL e a Pro-iesc, programa de integração ensino e serviço com a comunidade. Nada
151 mais a tratar, o presidente do Conselho deu por encerrada a sessão plenária, eu Sandra
152 Maria Ernst Kerche, secretária administrativa do Conselho, lavrei esta ata, que segue com
153 uma lista de presença em anexo, assinada por todos os presentes.